economia

Ibovespa passa por nova correção e recua para 192 mil, após o feriado

Na semana, índice da B3 acumula perda de 1,45%; dólar fechou estável a R$ 4,97, com alta do petróleo

/ MERCADO FINANCEIRO

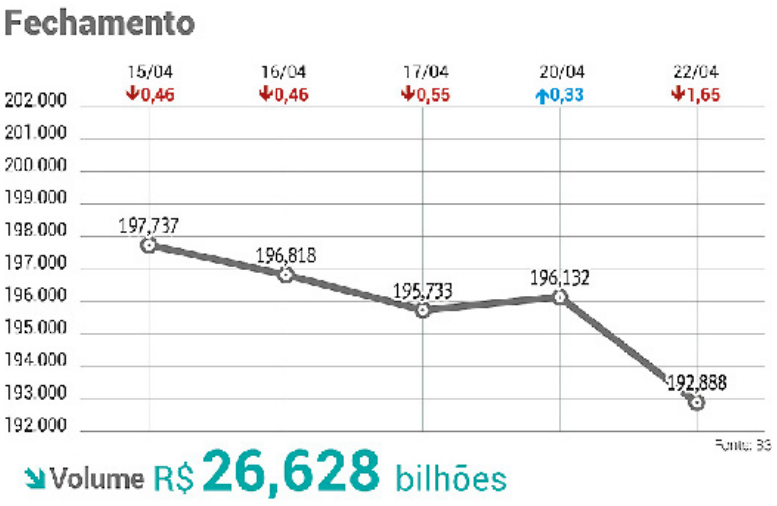
Na contramão de Nova York, o Ibovespa retrocedeu aos 192 mil pontos ontem em dia de perdas que não foram ainda maiores pelo efeito proporcionado por Petrobras (ON +1,86%, PN +1,38%), que mais uma vez acompanhou a alta do petróleo, com ganhos superiores a 3% em Londres e Nova York na sessão. Entre as principais blue chips, a correção no setor financeiro, o de maior peso no índice, ficou entre -2,66% (Bradesco ON) e -3,62% (Banco do Brasil ON) no fechamento. E Vale ON, principal papel do Ibovespa, recuou 1,70%, na mínima do dia no encerramento, a R$ 87,22.

Ao fim, o índice da B3 mostrava baixa de 1,65%, aos 192.888,96 pontos, com mínima a 192.687,29 nesta quarta-feira em que saiu de abertura a 196.132,06 pontos, em patamar correspondente à máxima do dia. O nível de fechamento foi o menor desde 8 de abril. Na semana, o Ibovespa acumula perda de 1,45%, com ganho no mês ainda a 2,90%. No ano, sobe 19,71%. O giro da sessão ficou em R$ 26,6 bilhões. Em Nova York, os principais índices de ações mostraram alta de 0,69% (Dow Jones), 1,05% (S&P 500) e 1,64% (Nasdaq), em que tanto a referência ampla (S&P 500) como a de tecnologia (Nasdaq) renovaram recordes.

Na B3, na ponta ganhadora, destaque para as ações do setor de energia: além de Petrobras, apareceram PetroReconcavo (+3,82%) e Prio (+1,74%). Hapvida também foi bem, em alta de 2,18% no fim do dia. No lado oposto, Cogna (-6,97%), Embraer (-6,01%) e Yduqs (-5,43%).

"Ontem (terça), sem negócios na B3 pelo feriado de Tiradentes, o dia não havia sido legal para as ADRs brasileiras em Nova York, então na sessão de hoje (quarta) prevaleceu um alinhamento, um catch up, em relação ao que se viu na terça-feira por lá", diz Matheus Spiess, analista da Empiricus Research. "Era uma correção, um ajuste que já estava contratado. E o clima externo continua a não ser dos melhores, por mais que se tenha visto essa alta, hoje (quarta), em Nova York, muito pautada também por resultados corporativos nessa temporada que se inicia", acrescenta o analista.

Ele observa ainda que apesar da relativa distensão geopolítica, em especial com a extensão do cessar-fogo anunciada na terça-feira pelo governo dos EUA em relação ao Irã - e que terminaria na noite desta quarta -, as negociações têm se mostrado, até o momento, longe de uma "linearidade" que conduza a um cenário de superação do conflito.



"Permanece a disfunção na passagem de petróleo pelo Estreito de Ormuz", com efeito direto sobre os preços, o custo da energia, em nível global, acrescenta o analista. "O que nos ajuda é que somos exportadores líquidos de petróleo", ressalva Spiess, enfatizando também a exposição da B3 a ações do setor de energia, com destaque para Petrobras, que têm sido o fator determinante para o desempenho do Ibovespa nos dias mais voláteis, de alta ou baixa do petróleo.

Apesar da renovação do cessar-fogo por iniciativa do governo Trump, "o Irã tem afirmado que não retomará as negociações com os Estados Unidos até que ocorra uma cessação das ameaças", aponta Daniel Teles, especialista e sócio da Valor Investimentos.

Após operar em leve baixa ao longo da tarde, o dólar à vista ganhou fôlego na reta final do pregão e encerrou a sessão estável, a R$ 4,9740. Operadores pontuam que o avanço do petróleo, com o barril do tipo Brent acima de US$ 100, deu suporte ao real em dia sinal predominante de alta da moeda americana no exterior e de queda aguda do Ibovespa.

A escalada da commodity contrabalança o aumento da percepção ao risco no exterior ao favorecer os termos de troca do país e, em tese, diminuir menos espaço para a redução da taxa Selic.

Após rombo, BRB aprova aumento de capital

Os acionistas do Banco de Brasília (BRB) aprovaram ontem, em assembleia geral extraordinária, aumento de capital social da instituição de até R$ 8,8 bilhões. A ação busca cobrir o rombo deixado por operações com o Banco Master, de Daniel Vorcaro.

O aporte sugerido pelo banco a seus acionistas é de até R$ 8,817 bilhões. Conforme a estrutura definida, a subscrição mínima é de R$ 536 milhões. Atualmente, o capital social do BRB é de R$ 2,344 bilhões.

Considerando o valor mínimo, ele subirá para R$ 2,88 bilhões. No caso do máximo, o capital saltará para R$ 11,161 bilhões.

O banco é organizado sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto, e seu acionista controlador é o governo do Distrito Federal, com 53,71% das ações totais. O Distrito Federal, porém, não tem os recursos necessários em caixa para fazer o aporte no banco e recorre a um processo de captação.

Em março, foi sancionada uma lei autorizando o governo distrital a executar ações para socorrer o banco, como a contratação de até R$ 6,6 bilhões em operações de crédito com o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) ou instituições financeiras.

Na assembleia, foi dada autorização para o conselho de administração do BRB praticar todos os atos necessários à implementação do aumento de capital.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Cia. de Fiacao e Tecidos Cedro e Cachoeira	10,00	+21,43%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,900	+10,21%
Azevedo & Travassos SA Pfd	0,14	+8,86%
Sondotecnica Engenharia de Solos S.A. Pfd Shs B	73,99	+7,53%
Sansuy SA Industria de Plasticos	10,85	+6,74%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Bardella SA Industrias Mecanicas Pfd	5,00	−16,67%
Haga SA Industria e Comercio	2,72	−11,97%
Azul S.A.	27,420	−10,22%
Mills Locacao Servicos e Logistica S.A.	13,44	−7,31%
Cogna Educacao S.A.	3,07	−6,97%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Cogna Educacao S.A.	3,07	−6,97%
Petroleo Brasileiro SA	47,67	+1,38%
Itausa SA	14,41	−2,24%
Banco Bradesco SA	20,41	−2,95%
Companhia Paranaense de Energia	16,71	−1,12%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,61%
Petrobras PN	+1,23%
Bradesco PN	-2,95%
Ambev ON	-2,02%
Petrobras ON	+1,86%
MBRF SA ON	-4,39%
Vale ON	-1,72%
Itausa PN	-2,1%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+0,69	+1,64	-0,21	-0,31	-0,25	-1,18	+0,46
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,96	-0,75	+0,40	-1,22	-1,41	+0,52	+1,00